

ÁREAS CORPORATIVAS

As Áreas Corporativas incluem o Compliance Office, a Direção de Planeamento e Controlo Orçamental, o Gabinete de Estudos, o Núcleo de Projetos Estratégicos, a Direção de Informação de Gestão, a Direção de Contabilidade e Consolidação, a Direção de Relações com Investidores, a Direção de Auditoria, a Direção Jurídica, a Direção de Assessoria Fiscal, a Secretaria Geral, a Fundação Millennium bcp, a Direção de Comunicação, o Secretariado da Sociedade, a Foreign Business Support Unit, a Direção de Suporte à Gestão de Pessoas, o Risk Office, a Direção de Rating, a Direção de Participações Financeiras e a Direção de Assets and Liabilities Management.

Durante o ano de 2011, a atividade das Áreas Corporativas manteve-se enfocada em iniciativas no âmbito da gestão dos Colaboradores, de apoio ao desenvolvimento da estratégia, do reforço da disciplina na gestão do risco e do capital, de simplificação do Banco e de melhoria da eficiência.

COMPLIANCE OFFICE

O Compliance Office adequou a sua ação às novas exigências normativas e solicitações crescentes por parte da organização tendo sido relevante a sua atuação nos processos de criação e alteração de produtos, enquanto garante do cumprimento dos princípios e regras de transparência, veracidade e equilíbrio em conformidade com os princípios regulamentares vigentes. De relevar ainda a monitorização e controlo da atuação das redes comerciais, prevenindo a utilização do Banco para fins ilícitos, nomeadamente o branqueamento de capitais e o financiamento do terrorismo, e ainda a atuação em matéria de prevenção do abuso de mercado. O processo de integração dos princípios e regras da função de *compliance* por toda a organização é o objetivo fundamental para o próximo ano, com o envolvimento em profundidade nos programas de desenvolvimento tecnológico e de formação para toda a organização, integrando os princípios de ética e deontologia de forma contínua, para que os princípios de rigor e transparência sejam consolidados transversalmente.

DIREÇÃO DE PLANEAMENTO E CONTROLO ORÇAMENTAL

A Direção de Planeamento e Controlo Orçamental (DPCO) desenvolveu em 2011, no quadro das suas atribuições, um conjunto de atividades regulares tendo em vista o cumprimento dos deveres de prestação de informação e de reporte periódico às autoridades de supervisão, de divulgação ao mercado e de apoio aos órgãos sociais. A DPCO coordenou e/ou participou em múltiplas atividades, em estreita colaboração com outras Unidades Orgânicas do Banco e/ou entidades externas, das quais se destacaram a elaboração e sucessivas revisões periódicas do “Plano de Liquidez e Capital 2011-2015” do Grupo, bem como os exercícios de *Stress Test* promovidos pelas entidades de supervisão nacional e europeia (EBA). No quadro da agenda estratégica definida para o Grupo, a DPCO interveio na monitorização e controlo rigoroso dos custos operacionais e na definição dos *Key Performance Indicators* (KPIs) para 2011, bem como no processo de planeamento estratégico para 2012 e projeções até 2015, incluindo a elaboração dos orçamentos individuais de custos operacionais e de investimentos, o apoio à reflexão e alinhamento estratégico das Unidades Orgânicas na definição dos respetivos objetivos e KPIs, assim como a elaboração dos orçamentos individuais das Empresas Subsidiárias e o orçamento consolidado do Grupo para 2012.

GABINETE DE ESTUDOS

O Gabinete de Estudos assegurou o cumprimento das obrigações periódicas de reporte do Banco enquanto sociedade aberta, preparou as diversas reuniões com as agências de *rating*, coordenando em simultâneo a resposta às suas solicitações pontuais de informação, procedeu ainda ao acompanhamento e análise da conjuntura económica e do sistema financeiro. Manteve a prática de divulgação de estudos por meios eletrónicos, através de apresentações a Clientes, internos e externos, e a colaboração regular com a imprensa, para partilha das principais conclusões consequentes à análise. O Gabinete de Estudos participou em diversos projetos com destaque para a reformulação do modelo de negócio em Portugal, a continuação da aposta na criatividade dirigida no domínio da inovação, o reporte aos *Stakeholders* da informação sobre a Sustentabilidade e a análise e *benchmarking* da concorrência. Efetuou diversas análises e avaliações de segmentos de atividades em Portugal e de subsidiárias nacionais e internacionais e atualizações frequentes da avaliação *Sum-of-Parts* do Grupo BCP. Efetuou ainda diversos estudos no âmbito da gestão e otimização do capital e do desempenho do setor bancário português e europeu. Coordenou os trabalhos de análise das implicações para a atividade do Grupo BCP, decorrentes do pedido de Assistência Financeira Externa, trabalhos esses desenvolvidos por uma equipa interna e multidisciplinar. Apoiou ainda a elaboração dos Relatórios do Plano de Liquidez e Capital e dos *Stress Tests* efetuados no âmbito do Programa de Assistência Económica e Financeira. Em 2012, o Gabinete de Estudos continuará a prosseguir a sua emissão sendo de destacar adicionalmente os Relatórios no âmbito do Programa de ajustamento económico e financeiro e o enfoque no acompanhamento da implementação dos diferentes modelos de negócio no âmbito do “Projeto M”.

CULTURA DE RIGOR

No Grupo Banco Comercial Português estão instituídos um conjunto de códigos e políticas que sintetizam as normas e deveres profissionais e deontológicos fundamentais para o desempenho cumpridor e coerente de todos os Colaboradores.

O Grupo BCP considera que o respeito pela missão e valores definidos, bem como o cumprimento da sua estratégia, depende de cada Colaborador pelo que fomenta uma cultura de rigor e responsabilidade, suportada em mecanismos de divulgação permanente de informação, formação e monitorização, que garanta o estrito cumprimento das regras de conduta definidas.

Códigos	Código Deontológico	Regulamento Interno Relativo à Atividade de Intermediação Financeira	Regimento do Conselho Geral e de Supervisão	Regimento do Conselho de Administração Executivo
Políticas	Política de Compliance	Política de Sustentabilidade	Política Social	Política Ambiental

No âmbito da responsabilidade corporativa e social, o Banco aderiu voluntariamente a princípios de referência e é membro de entidades que garantem a transparência e ética empresarial, comprometendo-se, assim, a respeitar e promover na sua esfera de influência, um conjunto de valores chave nas áreas dos direitos humanos, normas laborais, normas sociais e ambientais e combate à corrupção.

Princípios e Entidades	Princípios do Global Compact	Princípios do Equador	Global Reporting Initiative	BCSD Portugal	Associação Portuguesa de Anunciantes
------------------------	------------------------------	-----------------------	-----------------------------	---------------	--------------------------------------

Os documentos referidos, bem como os princípios de referência a que o Grupo BCP aderiu, são públicos e estão disponíveis para consulta no *site* Institucional do Banco.

Estão ainda definidas e publicadas internamente normas de segurança física e de sistemas de informação e de continuidade de negócio que estabelecem procedimentos e deveres de conduta adequados às funções exercidas e aos níveis de responsabilidade dos diferentes Órgãos e de todos os Colaboradores. No *site* Institucional do Millennium bcp estão disponíveis para consulta pública a missão e atividades desenvolvidas pelas direções responsáveis pela gestão dos temas de segurança e continuidade do negócio.

FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO

Criado em 2004, o Compliance Office é responsável pela implementação de sistemas de prevenção, monitorização e reporte dos riscos nos processos organizacionais, que incluem a comunicação com Clientes, prevenção do branqueamento de capitais e combate ao financiamento do terrorismo, prevenção de conflito de interesses e abuso de mercado e monitorização de transações. No entanto, todos os Colaboradores do Banco têm o dever de agir na sua esfera de atividade com o rigor que a legislação impõe e a responsabilidade que a ética profissional determina. Assim, para que haja um alinhamento cultural sobre estas matérias, o Compliance Office mantém uma prática de formação e informação permanente por forma a garantir a minimização dos riscos operacionais, de *compliance* e de reputação.

O Compliance Office tem uma estrutura internacional, representada no exterior por International Compliance Officers, que reportam funcionalmente ao Group Head of Compliance, em Portugal. No início de 2011, realizou-se o 1.º Encontro Internacional de Compliance Officers do Grupo, com o apoio do CAE, fórum com resultados relevantes ao nível da partilha de informação, da clarificação de princípios, do alinhamento de estratégias e implementação de planos de atuação comuns.

Em 2011, o Compliance Office evoluiu para um formato mais integrado, onde a consolidação de meios técnicos, processos e práticas foi relevante para a descentralização da função na Organização em termos de sensibilização para os temas de *compliance* e para a obtenção de maior nível de visibilidade interna e externa, tendo prestado sempre a todas as áreas do Grupo e aos seus Órgãos de Administração e Fiscalização as informações, recomendações e esclarecimentos, de forma independente e no cumprimento dos requisitos legais, relativamente aos factos que lhe foram dados a conhecer na sua atuação.

As ações de formação e informação desenvolvidas pelo Compliance Office, junto das áreas relevantes para a aprovação final dos novos produtos e serviços e ainda de todas as peças promocionais do Banco, permitiram um